



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TELÊMACO BORBA - PARANÁ
VIGILÂNCIA EM SAÚDE / VIGILÂNCIA SANITÁRIA

RECOMENDAÇÕES SOBRE INFESTAÇÃO DE POMBOS EM ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS, DE USO COLETIVO

A Vigilância Sanitária Municipal faz os seguintes apontamentos:

Os pombos são aves de origem europeia, mas encontradas no mundo todo, com exceção das regiões polares.

Alimentam-se preferencialmente de grãos e sementes, mas podem reaproveitar restos de alimentos. Além disso, a alimentação ativa (fornecida por pessoas) em locais como praças, parques, residências, entre outros, acarreta considerável aumento dessa população. Quando na natureza, comem também insetos, vermes, frutos e sementes de árvores e plantas.

Essas aves abrigam-se e constroem seus ninhos em locais altos como prédios, torres de igreja, forros de casas e beirais de janelas. Formam casais para a vida toda e possuem grande capacidade de vôo.

Escolhem estes locais estrategicamente, de modo que possam usá-los como abrigo e ponto de observação de sua vizinhança e da fonte de alimento, que fica num raio de, no mínimo, 200 metros em locais onde há fartura de alimento, como em áreas urbanas, ou até mais de 3 km em outras regiões.

Nos centros urbanos, podem viver aproximadamente de 3 a 5 anos e em condições de vida silvestre 15 anos.

A fêmea faz os ninhos com materiais que encontra nas redondezas de seu abrigo, pondo de 1 a 2 ovos que são incubados por um período de 17 a 19 dias.

No nosso clima, em boas condições de abrigo e alimento, podem ter de 4 a 6 ninhadas por ano.

MEDIDAS PREVENTIVAS:

O controle desses animais deve ser realizado, levando em consideração que, sem que se processe de forma adequada a eliminação das fontes de abrigo, água e alimentação destas aves, não teremos sucesso na sua eliminação de áreas alvo para o controle.

De acordo com a portaria do IBAMA 29 de 24/3/94, o pombo é classificado como compondo a fauna brasileira e, portanto, passível de "abrigo legal" pela Lei Federal 9.605 de 1999, a lei de crimes ambientais, portanto não podendo nenhum animal ser exterminado.

Portanto, deverá o setor responsável pela manutenção dos locais onde ocorrem as infestações, tomar as seguintes medidas preventivas no local:



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TELÊMACO BORBA - PARANÁ

VIGILÂNCIA EM SAÚDE / VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Controle dos abrigos
- Instalação de tela ou rede de proteção, confeccionadas em nylon polietileno, nas medidas 50 x 50 mm ou 30 x 30 mm, para impedir a entrada dos pombos. Tais telas não influenciam na estética do prédio.
- Esticar fio de nylon ou arame nos locais de pouso, como beirais, muros, floreiras, numa altura de 10 cm de altura do local de pouso. Se o beiral for largo, esticar outros fios a cada 3 cm.
- Utilização de objetos pontiagudos (espículas metálicas ou plásticas), para evitar que as aves pousem ou façam ninhos.
- Aplicação de substâncias pegajosas (gel repelente) em camada fina para que o pombo evite o local.
- Modificação da superfície de apoio das aves para que fique com inclinação de mais de 60 graus.
- Objetos brilhantes e com movimento como festão de natal, bandeirolas, móveis de CD , assustam as aves e as afastam do local por algum tempo.

Controle da alimentação

- A oferta ou escassez de alimentos influencia a reprodução dos pombos. Em locais onde há fartura de alimentos, ocorre aumento da reprodução e, portanto, aumento da população. Se há escassez, a população de pombos se mantém em equilíbrio, portanto recolher sobras de alimentos, acondicionando bem os resíduos produzidos no local.

Outro ponto que deve ser observado é a orientação do pessoal responsável pela limpeza do local, visando preservar a saúde dos servidores:

- Proteger o nariz e a boca com máscara ou pano úmido e utilizar luvas quando for fazer a limpeza de locais onde estejam acumulados fezes e ninhos de pombos.
- **ANTES E DEPOIS DA LIMPEZA:** Umedecer bem as fezes com solução desinfetante a base de cloro (água sanitária diluída em água, em partes iguais) ou quaternário de amônia diluídos em água em partes iguais.